



PRIVADAS DE SUAS VIDAS VENCE O PRINCIPAL PRÊMIO DO FANTASIA INTERNATIONAL FILM FESTIVAL NO CANADÁ

COM PRODUÇÃO DA RT FEATURES E DIREÇÃO DE GUSTAVO VINAGRE E GURCIUS GEWDNER, O FILME FOI GANHADOR DO PRIX AQCC EM UM DOS MAIORES E MAIS IMPORTANTES FESTIVAIS DE CINEMA DE GÊNERO DO MUNDO



Descrito como um dos filmes mais selvagens, imprevisíveis e hilários pela curadoria do Fantasia International Film Festival no Canadá, o longa PRIVADAS DE SUAS VIDAS, produzido pela RT Features e dirigido por Gustavo Vinagre e Gurcius Gewdner, recebe o prêmio de Melhor Filme da Mostra Compétition AQCC, desse que é um dos principais festivais voltados para gênero do mundo.

“Estamos muito felizes com esse prêmio no Festival Fantasia, porque é um dos maiores festivais de horror do mundo. Estávamos concorrendo com várias pessoas que admiramos, inclusive Kiyoshi Kurosawa, um grande realizador de gênero de terror”, disse o diretor Gustavo Vinagre após a premiação.

Protagonizado por Martha Nowill, com uma combinação de humor ácido e horror gore, PRIVADAS DE SUAS VIDAS acompanha Malu, uma mãe atravessada pelo luto, por conflitos familiares e por suas próprias barreiras emocionais, enquanto tenta se aproximar do filho adolescente, Gênesis, uma pessoa não binária. Precisando de dinheiro, a protagonista aceita organizar a festa de revelação de gênero da vizinha Suelen, o que aprofunda tensões familiares reabrindo traumas do passado e, quando uma maldição transforma os banheiros do prédio em instrumentos de violência, mãe e filho precisam se unir para impedir que a celebração termine em tragédia.

Além de Martha, o filme ainda conta com um elenco de peso, com Otávio Muller, Maria Gladys, Chandelly Braz, Marco Pigossi, Regina Braga, Olivia Torres e Benjamín.

Com produção da RT Features, responsável por grandes filmes de gênero como “A Bruxa”, “Enterre seus Mortos” e “O Animal Cordial”, o longa teve sua estreia mundial no Festival Internacional de Cinema de Rotterdam, e já foi exibido no BAFICI (Buenos Aires), Humans of Film Festival (Holanda), Taipei Film Festival (Taiwan) e Neuchâtel International Fantastic Film Festival (Suíça), conquistando críticas positivas desde a sua primeira exibição.

“Temos recebido reações intensas ao nosso filme e, para uma obra feita com tanto amor, elas são sempre bem-vindas, venham de quem ama ou de quem odeia. O que eu reparo nas sessões em que estivemos presentes é que as pessoas entram sorrindo e saem sorrindo. Então tem sido muito divertido, e eu acho que o filme está indo bem. São momentos felizes ver esse filme no cinema”, conclui o diretor Gurcius Gewdner.

Em breve PRIVADAS DE SUAS VIDAS será exibido no Octopus Film Festival na Polônia e FrightFest na Inglaterra. A distribuição no Brasil é da O2 Play.

SINOPSE

Após perder um dos filhos

gêmeos em um acidente trágico, Malu vive em conflito com o filho adolescente sobrevivente, Gênesis, uma pessoa não binária que exige ser reconhecida por sua identidade. Pressionada financeiramente, ela aceita organizar a festa de revelação de gênero da vizinha Suelen, o que aprofunda tensões familiares e reabre traumas do passado. Quando uma maldição transforma os banheiros do prédio em instrumentos de violência, mãe e filho precisam se unir para impedir que a celebração termine em tragédia.

EQUIPE

Direção – Gustavo Vinagre, Gurcius Gewdner
Roteiro – Gustavo Vinagre, Gurcius Gewdner
Produção – Rodrigo Teixeira, Berta Marchiori, Tereza Alvarez
Produção Executiva – Rodrigo Carneiro, Marcela Bittencourt
Direção de Fotografia – Daniel Venosa
Montagem – Rodrigo Carneiro
Trilha Sonora – Arthur Joly

ELENCO

Martha Nowill
Benjamín
Otávio Muller
Chandelly Braz
Marco Pigossi
Regina Braga
Olivia Torres
Maria Gladys

SOBRE OS DIRETORES

Gustavo Vinagre é roteirista e diretor. Estudou Letras na Uni-

versidade de São Paulo e Roteiro na EICTV, em Cuba. Escreveu e dirigiu 14 curtas-metragens e 6 longas-metragens, que somam mais de 100 prêmios nacionais e internacionais. Entre seus trabalhos de destaque estão A Rosa Azul de Novalis e Vil, Má, ambos exibidos no Festival de Berlim. Seu longa mais recente, Três Tigres Tristes, venceu o Teddy Award de Melhor Filme na Berlinale 2022. No mesmo ano, foi artista residente na prestigiada MacDowell Colony, nos Estados Unidos, onde desenvolveu um novo roteiro, além de ter participado do programa DAAD Artists-in-Berlin.

Gurcius Gewdner, nascido em 1982, é roteirista, montador, produtor e diretor. Iniciou sua trajetória no cenário underground brasileiro em meados dos anos 1990, com performances de antimúsica de viés escatológico-dadaísta ao lado do grupo Os Legais. Autodidata, com formação em História, desenvolveu interesse por performance art e música experimental, o que o levou ao cinema paralelamente a seus projetos musicais. Entre dezenas de curtas e longas, destacam-se os títulos cult Pazucus: Ilha do Vômito e do Desespero (2017) e Mamilos em Chamas (2008). É uma figura importante da produtora de cinema gore Canibal Filmes e já colaborou com cineastas brasileiros como Ivan Cardoso, Petter Baiestorf, Lígia Marina e Gustavo Vinagre. Seus filmes foram exibidos em festivais como Sitges, Rotterdam e Karlovy Vary.

CAMILA PITANGA PROTAGONIZARÁ CINEBIOGRAFIA SOBRE A CANTORA CLARA NUNES

“CLARA” É UMA PRODUÇÃO DA MATIZAR FILMES E DA PARAGUASSU, PRODUTORA DA ATRIZ, EM CO-PRODUÇÃO COM A H2O PRODUÇÕES E DISTRIBUIÇÃO DA H2O FILMS



Camila Pitanga interpretará Clara Nunes, um dos maiores ícones da MPB, nos cinemas. Intitulada Clara, a cinebiografia acompanhará a trajetória da cantora no Rio de Janeiro, na década de 1970, retratando como ela desafiou as pré-concepções de um mercado relutante e redefiniu não só o lugar do samba e das mulheres na música, como também colocou o país para pensar sobre sua própria identidade.

Clara é um projeto da Matizar Filmes com a Paraguassu, produtora da atriz, em coprodução com a H2O Produções e distribuição da H2O Films. O longa terá roteiro de Janaína Tokitaka e Flavia Vieira, dupla também responsável pelo roteiro de “A Menina que Voa”, cinebiografia da ginasta Daiane dos Santos.

“Considero uma missão divina, um dos maiores desafios da minha vida, encarnar a voz e a alma de Clara Nunes. Ela é presente através das suas músicas, mas poucos sabem sua história. O nosso desejo é transbordar de emoção com a voz e a luta dessa guerreira”, afirma Camila Pitanga.

“É uma grande alegria levar para as telas a história de Clara Nunes, uma artista fundamental para a cultura brasileira e uma mulher que deixou sua marca não apenas na música, mas também em sua forma de existir e de se colocar no mundo. Ver Camila mergulhar nesse papel com tanta força, entrega e emoção é comovente”, comemora também a produtora Mariana Ferraz, da Matizar Filmes. “Nosso desejo é aproximar o público não só da obra, mas também da potência, da coragem e da sensibilidade de Clara, honrando a grandeza de sua trajetória”.

Celebrada até hoje um dos maiores nomes do samba, Clara Nunes foi responsável por popularizar o gênero no país, com canções como “O Mar Serenou”, “Conto de Areia” e “Canto das Três Raças” e com suas pesquisas sobre as tradições afro-brasileiras. Ela também fez história

no Brasil ao se tornar a primeira cantora a vender mais de 100 mil cópias de um disco, abrindo caminho para outras intérpretes que até então enfrentavam muita resistência de uma indústria musical dominada por homens.

“O cinema brasileiro vive um momento extraordinário com as cinebiografias musicais. Elas são filmes-evento que despertam a memória afetiva do público e resgatam a potência da nossa cultura. Clara Nunes é um desses grandes nomes da música que merecem a tela grande. Numa época em que o espectador está cada vez mais seletivo, apostar em ícones genuínos como Clara é o que faz esse projeto ser tão especial”, reforça Sandro Rodrigues, CEO da H2O Films.

SOBRE MATIZAR FILMES

Fundada em 2004, a Matizar Filmes surgiu do desejo de produzir cinema e televisão que não apenas entretenham, mas também provoquem reflexões profundas sobre questões relevantes para o Brasil. Sua abordagem combina uma pesquisa cuidadosa no desenvolvimento de projetos com o compromisso com a excelência artística e técnica. Ao longo dos anos, a produtora se consolidou como referência na produção de documentários e ficções contemporâneas que desafiam convenções e exploram narrativas potentes.

A trajetória da Matizar Filmes é marcada por documentários importantes, como “Jogo de Cena” e “Moscou”, do renomado cineasta Eduardo Coutinho, e “Fala Tu” e “PQD”, de Guilherme Coelho. Posteriormente, a produtora passou a produzir filmes de ficção, como “Órfãos do Eldorado”, de Guilherme Coelho, e “Retrato de um Certo Oriente”, de Marcelo Gomes. A Matizar Filmes tem o compromisso de levar narrativas autênticas e relevantes ao público nacional e internacional, contribuindo para fortalecer a presença do cinema

brasileiro no cenário global.

PRODUÇÕES

Oceânico (em breve), dir. Guilherme Coelho

Esta Noite Não Seremos Estranhos (em breve), dir. Marcelo Grabowsky

O Gesto Entre Nós – A História da Cia. Dos à Deux (em breve), dir. Roberto Bomtempo

Retrato de um Certo Oriente (2024), dir. Marcelo Gomes

Sinfonia da Vacina (2022), dir. Guilherme Coelho e Julia de Simone

Luz Acesa (2020), dir. Guilherme Coelho

Fotos Privadas (2020), dir. Marcelo Grabowsky

O Chalé é uma Ilha Batida de Vento e Chuva (2018), dir. Letícia Simões

Órfãos do Eldorado (2015), dir. Guilherme Coelho

Bruta Aventura em Versos (2012), dir. Letícia Simões

Um Domingo com Frederico Moraes (2011), dir. Guilherme Coelho

Por que a gente é assim? (2011), dir. Guilherme Coelho

5+5 (2010), dir. Rodrigo Lamounier

Moscou (2009), dir. Eduardo Coutinho

Cildo (2009), dir. Gustavo Rosa de Moura

Carnaval para D. João VI (2008), dir. Rodrigo Lamounier

Jogo de Cena (2007), dir. Eduardo Coutinho

PQD (2007), dir. Guilherme Coelho

Quaderna (2007), dir. Alexandre Montoro

Fernando Lemos, Atrás da Imagem (2006), dir. Guilherme Coelho

Fala Tu (2003), direção de Guilherme Coelho

SOBRE H2O PRODUÇÕES

Criada em 2023, a H2O Produções iniciou suas atividades com um dos projetos mais ou-

sados do mercado audiovisual: a sequência do filme “O Auto da Compadecida”, um grande clássico do cinema brasileiro. Em coprodução com a Conspiração, a H2O Produções reuniu novamente os diretores Flávia Lacerda e Guel Arraes, além do trio Selton Mello, Matheus Nachtergaele e Virginia Cavendish mais de 20 anos depois. O novo filme se consagrou como a maior estreia de um filme brasileiro em 2024 e levou mais de 4,3 milhões de pessoas aos cinemas brasileiros. Na esteira desse sucesso, a produtora já tem um line up de peso para os próximos anos com diversas comédias, cinebiografias e true crimes.

SOBRE H2O FILMS

Fundada em 2012, a H2O Films é uma distribuidora independente dedicada exclusivamente ao cinema brasileiro e já lançou mais de 100 títulos de gêneros que vão do documentário musical às comédias populares, passando por filmes de família e de arte. Entre eles estão: “O Auto da Compadecida 2”, dirigido por Flávia Lacerda e Guel Arraes, que se consagrou como a maior estreia de um filme brasileiro em 2024 e levou mais de 4,3 milhões de pessoas aos cinemas brasileiros; “Cássia Eller”, de Paulo Henrique Fontenelle, um dos documentários mais bem-sucedidos de mercado e de crítica; “Vai Que Cola - O Filme”, a maior bilheteria de abertura nacional de 2015 com mais de 3,2 milhões de espectadores; a franquia protagonizada por Marcus Majella, “Um Tio Quase Perfeito” e “Um Tio Quase Perfeito 2”; e o último filme lançado pelo mestre Cacá Diegues, “O Grande Circo Místico”, indicado pelo Brasil a concorrer a uma vaga ao Oscar em 2019. Outros títulos de destaque são “Pérpla”, de Murilo Benício; “O Paí, O 2”, com Lázaro Ramos e grande elenco; “Virgínia e Adelaide”, de Jorge Furtado e Yasmim Thayná; “Aumenta que é rock’n’roll”, de Tomás Portella.

APÓS EXIBIÇÕES INTERNACIONAIS E PARTICIPAÇÃO NO FESTIVAL DE XANGAI, FILMES BRASILEIROS CHEGAM ÀS SALAS DE CINEMA DO PAÍS

OS TÍTULOS “A HERANÇA DE NARCISA”, “A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO” E “FEITO PIPA” PASSARAM POR FESTIVAIS MUNDO AFORA, ENTRE ELES O 28º FESTIVAL DE XANGAI, UM DOS PRINCIPAIS DA ÁSIA



O público brasileiro poderá conferir três dos nove filmes brasileiros que ganharam destaque no circuito internacional de festivais ao serem selecionados para a Mostra de Cinema Brasileiro, parte das iniciativas do Ano Cultural Brasil-China 2026, que integrou a programação do Festival Internacional de Cinema de Xangai - SIFF. A Herança de Narcisa, terror estrelado por Paolla Oliveira, com direção de Clarissa Appelt e Daniel Dias, já está em cartaz nos cinemas. Já A Fabulosa Máquina do Tempo, novo documentário de Eliza Capai, e o drama Feito Pipa, com Lázaro Ramos e dirigido por Allan Deberton, chegam às salas brasileiras respectivamente em 30 de julho e 24 de setembro deste ano.

A HERANÇA DE NARCISA

Considerado o primeiro trabalho de Oliveira no cinema de horror, o longa aborda temas como vivência feminina e trauma familiar por meio da relação da protagonista Ana com sua mãe Narcisa, uma ex-vedete já falecida. Mesclando o suspense psicológico, o sobrenatural e o drama familiar, a trama acompanha a personagem principal, que, após perder a mãe, decide vender a casa onde cresceu, mas é obrigada a confrontar as memórias do passado quando começa a ser assombrada pela matriarca.

A produção teve sua estreia no 27º Festival do Rio, onde conquistou o Troféu Redentor de Melhor Longa-Metragem na mostra Premier Brasil: Novos Rumos. Também selecionado para integrar a iniciativa brasileira na China, o filme foi representado por Paolla Oliveira e os diretores Clarissa Appelt

e Daniel Dias na comitiva brasileira que foi à Ásia para as celebrações do Festival de Xangai. Segundo Appelt, a reação do público chinês ao longa foi “emotiva e muito bonita”, demonstrando a capacidade da arte de alcançar “plateias de culturas tão diferentes”. Ela conta que tal recepção não se limitou apenas a A Herança de Narcisa, também tendo presenciado respostas calorosas a outras histórias brasileiras. “É muito importante o intercâmbio cultural com o mundo todo, mas com a China, especialmente, esse contato e essa troca cultural foram muito ricos”, finaliza.

A FABULOSA MÁQUINA DO TEMPO

Em seu novo trabalho, a documentarista Eliza Capai volta a abordar temas recorrentes em sua obra, como desigualdade social e questões de gênero. Premiado no Cine PE e no Festival Internacional de Cinema de Guadalajara, o longa dá voz a um grupo de meninas que vivenciam o fim da infância e a chegada da adolescência em Guaribá, no sertão do Piauí, escolhida em 2003 como cidade piloto do Programa Fome Zero por ter o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país na época. Hoje, Capai acompanha o crescimento de suas protagonistas, enquanto elas brincam entre o passado difícil de suas mães e a possibilidade de imaginar um futuro para elas mesmas.

O filme teve sua estreia mundial na Mostra Generation do Festival Internacional de Cinema de Berlim (Berlinale), além de ter sido selecionado para o E Tudo Verdade e para a Mostra de Cinema Brasileiro no

SIFF. Para a produtora Mariana Genescá, que representou o documentário na exibição na China, é em experiências como essas “que vemos, na prática, como a arte e o cinema têm o poder de encurtar distâncias, desfazer fronteiras e de nos conectar através da essência máxima do que é ser humano”. Segundo Genescá, a audiência chinesa recebeu A Fabulosa Máquina do Tempo de forma calorosa, comparecendo em peso para a sessão-debate, que teve os ingressos esgotados. Para ela, a participação do público, com perguntas pertinentes e curiosas, demonstrou “como eles tinham entendido muito bem o filme, em todas as suas camadas e complexidades”.

FEITO PIPA

A trama dirigida por Allan Deberton, aborda temas como memória e aceitação ao acompanhar Gugu, um garoto queer, criado de forma livre pela avó Dilma nas proximidades da Barragem de Araújo Lima. A tranquilidade da vida que levam juntos passa a ser ameaçada quando a seca revela as ruínas de uma antiga cidade e, junto delas, o estado de saúde de sua avó, o que pode obrigá-lo a morar com o pai, Batista, com quem tem uma relação turbulenta. Protagonizado pelo jovem ator Yuri Gomes, ao lado de Lázaro Ramos e Teca Pereira, o longa foi premiado no Festival de Guadalajara, Festival de Cartagena e Festival de Berlim, onde conquistou o Urso de Cristal de Melhor Filme e o Grande Prêmio do Júri Internacional.

Já no Festival de Xangai, a produção se destacou ao ser duplamente selecionada, participando tanto da Mostra

Brasileira quanto da Mostra Belt and Road Film Week. Sobre a experiência, Deberton conta que foi “bonito perceber que as diferenças culturais não impediram a conexão com o protagonista e sua trajetória”, pelo contrário, “o jeito de ser de Gugu, a situação de sua família e do lugar onde vive parecem ter despertado curiosidade e identificação”. “Essa é uma das maiores forças do cinema: apresentar um universo particular e, ao mesmo tempo, revelar emoções que podem ser compreendidas em qualquer parte do mundo”, conclui o diretor.

Além dos títulos, também participaram da Mostra de Cinema Brasileiro em Xangai: Papaya, de Priscilla Kellen; A Hora da Estrela, de Suzana Amaral; Amadeo e o Hipotético Mundo Novo, de Brenda Lúcia e Edu Felistoque; Para Vigo me Voy!, de Lirio Ferreira e Karen Harley; O Deserto de Luiza, de Alan Minas; e Coração das Trevas, de Rogério Nunes, que está previsto para ser lançado ainda em 2026.

A Plataforma Brasil de Audiovisual é uma realização do Ministério da Cultura (MinC), em parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Ministério do Turismo (MTur), a Funarte, a Embratur, o Sebrae, o Instituto Guimarães Rosa, o Consulado-Geral do Brasil em Xangai e a Embaixada do Brasil em Pequim. O projeto tem patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Petrobras e da Caixa Econômica Federal, com produção executiva da Quitanda Soluções Criativas e do Instituto Ibero Culturas e cooperação da UNESCO.

A ESTRANHA NA CAMA, NOVO THRILLER DE RAPHAEL MONTES PUBLICADO PELA COMPANHIA DAS LETRAS, JÁ ESTÁ EM PRÉ-VENDA

LIVRO CHEGARÁ ÀS LIVRARIAS NO DIA 1 DE SETEMBRO E SERÁ LANÇADO NA BIENAL DO LIVRO DE SÃO PAULO



O novo thriller do escritor Raphael Montes, maior nome do suspense brasileiro contemporâneo, já está em pré-venda. A Estranha na Cama chega às livrarias em 1 de setembro, mas já pode ser adquirido na pré-venda das principais plataformas.

Após quinze anos juntos, um jovem e bem-sucedido casal decide apimentar a relação e convidar uma desconhecida para um ménage. No entanto, o que deveria ser apenas uma noite de prazer acaba tomando um rumo sombrio e inesperado. O thriller repleto de sensualida-

de e reviravoltas, que originou um filme com roteiro de Montes e que está previsto para estrear em 2027 na Netflix, será oficialmente lançado na Bienal do Livro de São Paulo.

Quando Laura Guimarães Prata chega à delegacia, escoltada por vários policiais e fugindo de jornalistas curiosos, suas roupas estão ensanguentadas.

Não se sabe o que aconteceu, mas ela não terá alternativa a não ser contar tudo o que viveu nas últimas semanas. Na sala ao lado, seu marido, o

criminalista Diego Guimarães Prata, também descreve os acontecimentos que levaram àquela noite de 21 de setembro.

Tudo começou com um ménage à trois. Em uma sexta à noite, o casal recebeu em sua cobertura em Ipanema uma estranha que conheceram num aplicativo. Quando a mulher sugere, por prazer, que eles a sufoquem, a diversão sai do controle.

Desesperados, Laura e Diego tentam encobrir o que aconteceu, mas logo se veem enre-

dados em um jogo de mentiras e traições, e terão que fazer de tudo para proteger a imagem e o legado que os Guimarães Prata lutaram tanto para construir.

O que estão falando sobre o livro:

“Não é por acaso que Raphael Montes é um best-seller com livros traduzidos para vários países. Sua escrita é firme, sua narrativa envolvente, seu suspense cativante. Em A estranha na cama ele se supera, tecendo um thriller brilhante que o coloca definitivamente na galeria dos grandes mestres, nos envolvendo a cada página, até um delicioso orgasmo final.” -- Silvio de Abreu

“Com poucas frases, Raphael Montes nos joga dentro da história. Nos faz voyeurs do gozo e do crime. Acompanhamos o que se desnuda, certos de que só o fim vai nos fazer parar.” -- Carla Madeira

“Este livro não flui, ele jorra como uma injeção de adrenalina escrita com tinta de caneta. Uma história de cair o queixo, com personagens tão adoráveis quanto odiáveis e memoráveis.” -- Chico Felitti

“A mente do Raphael é brilhante e frenética. A estranha na cama tem o gostinho do perigo que a gente adora sentir, um desfecho surpreendente e personagens complexos que provocam o desejo de quem lê. Um grande thriller erótico brasileiro.” -- Paolla Oliveira

O AUTOR

RAPHAEL MONTES nasceu em 1990, no Rio de Janeiro. É autor de vários romances, entre eles “Jantar secreto”, “Suicidas”, “O vilarejo” e “Uma mulher no escuro” (vencedor do prêmio Jabuti de Romance de Entretenimento em 2020). Seus livros foram traduzidos em mais de 25 países e tiveram os direitos de adaptação vendidos para o teatro e o cinema. No audiovisual, foi criador, roteirista e produtor-executivo da premiada série da Netflix “Bom dia, Verônica”, roteirista do longa-metragem “Uma família feliz” e autor da novela “Beleza Fatal”.

SERVIÇO

A estranha na cama; de Raphael Montes
Número de páginas: 160
Preço: R\$ 64,90
Lançamento: 01/09/2026